

# Desafios das Mulheres no Mercado de Trabalho e no Movimento Sindical

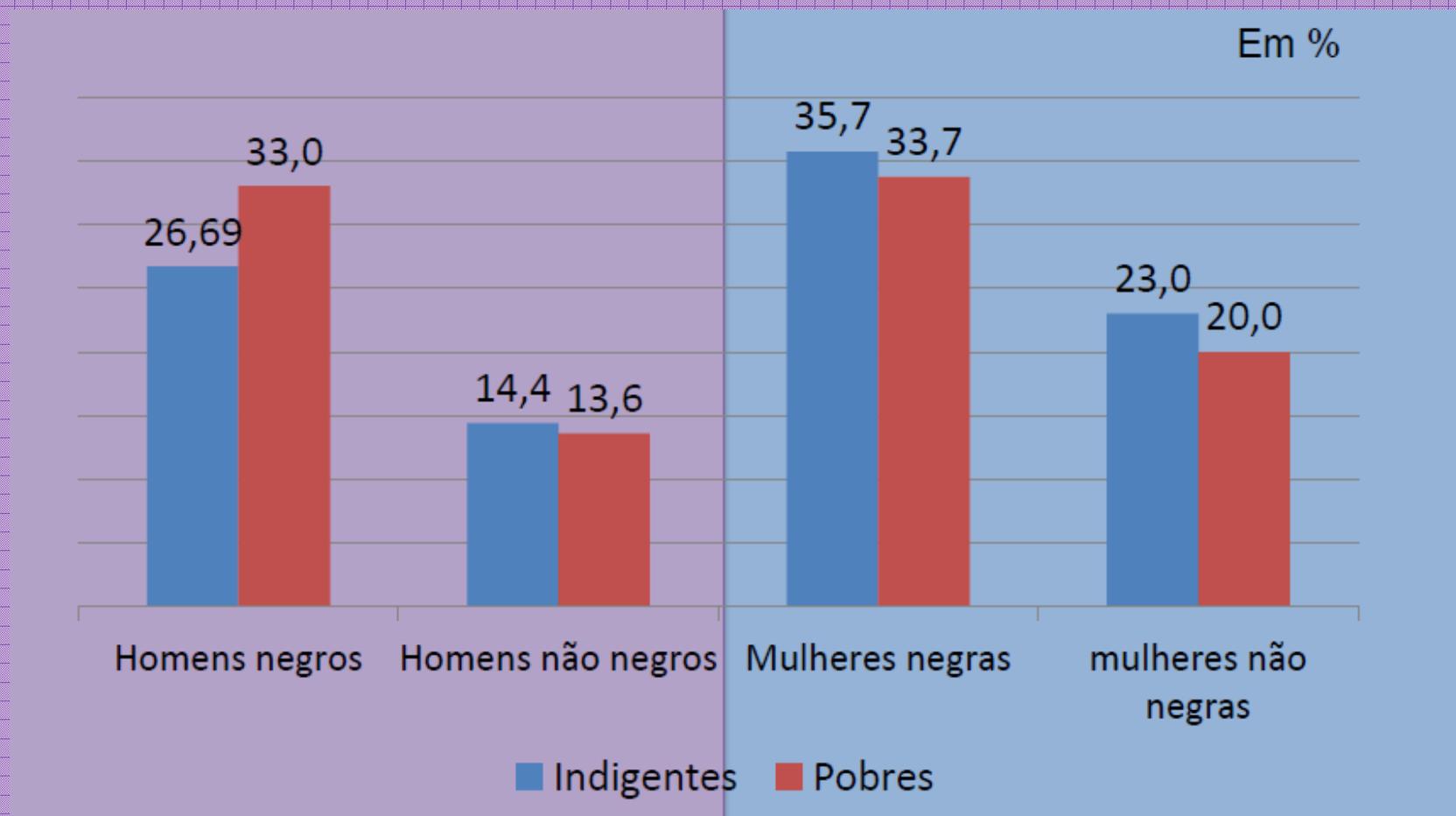
Sônia Auxiliadora

Secretaria Estadual da Mulher Trabalhadora da  
CUT/SP

[semt@cutsp.org.br](mailto:semt@cutsp.org.br)

Fones: 11-21089169

## Proporção de indigentes e pobres por sexo e cor/raça - 2009



Fonte: Pnad, IBGE. In: Anuário das Mulheres 2011, DIEESE.

# “autonomia e Igualdade”

- 31% das mulheres ganham até 1 Salário Mínimo
- No Nordeste, mais de 50% das mulheres trabalhadoras ganham até um salário mínimo

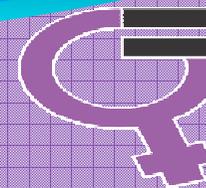
# “Gênero e Igualdade”



- O não compartilhamento das responsabilidades familiares e de cuidado é outra condicionante para as dificuldades enfrentada



# Jornada de Trabalho e Afazeres domésticos



- Semanal

Sexo	Jornada de trabalho média fora de casa	Tempo médio de Afazeres doméstico	Jornada de trabalho total
Homens	42 horas	10 horas	52 horas
Mulheres	35 horas	22 horas	57 horas

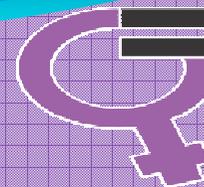
## % de atendimentos por violência física segundo local de ocorrência da agressão e faixa etária. Sexo Feminino Brasil, 2011.

Fonte: SINAN/SVS/MS 2012

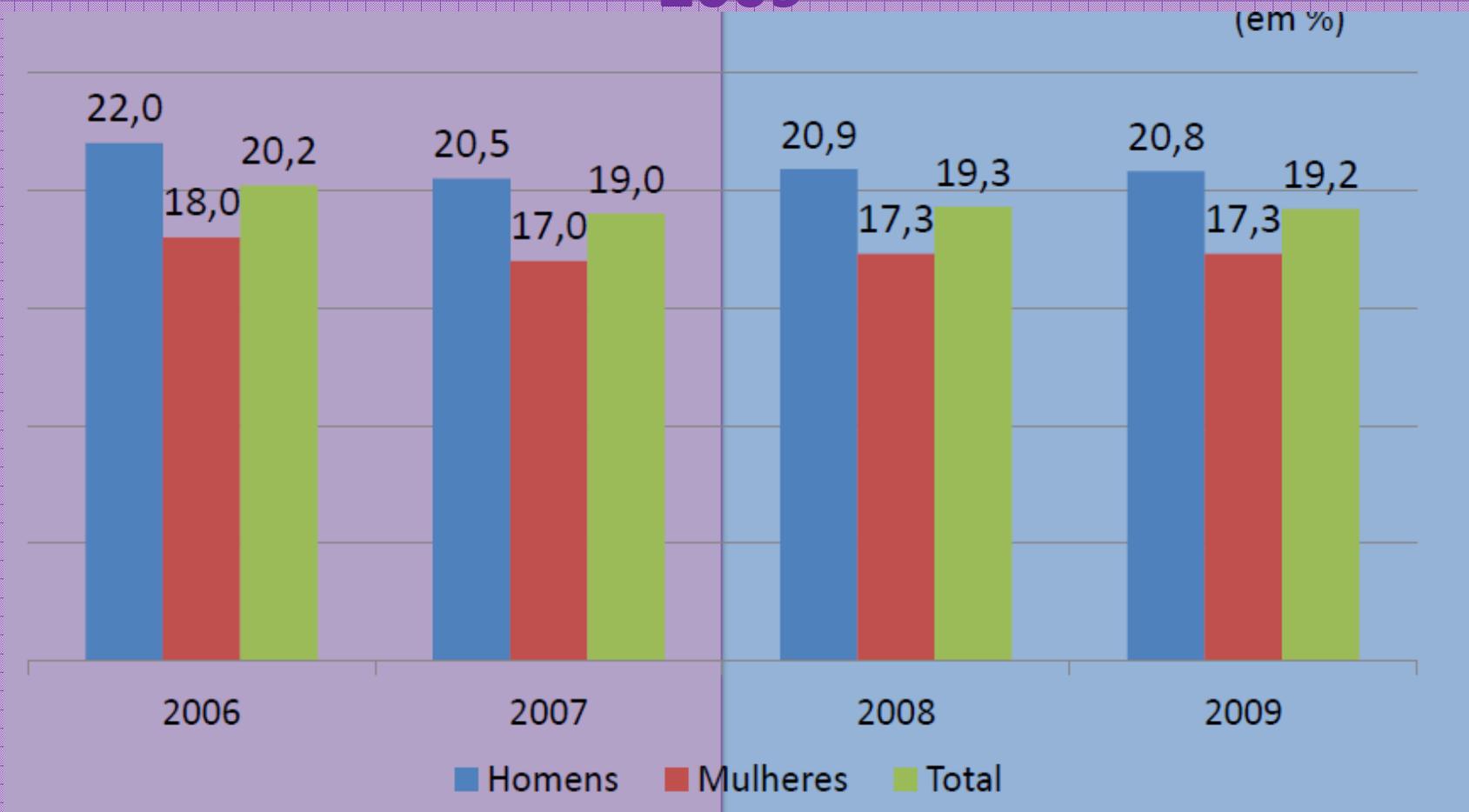
Local de Ocorrência	total
Residência	71,8
Hab coletiva	0,6
Escola	1,6
Local esportivo	0,3
Bar e similar	2,2
Via publica	15,6
Comercio e serviços	1,5
Industria e construção	0,2
Outros	6,2
Total	100

# Crescimento da Sindicalização das Mulheres

- Entre 1992 e 2011, o número de sócios do sexo masculino aumentou 22%, enquanto os do sexo feminino subiu 107,2%. O número de novos sócios do sexo feminino representa 65,7% de todos os novos associados durante o período.
- Em números absolutos houve um aumento de sindicalização de 28,3% das mulheres no campo e de 18,7% na cidade.



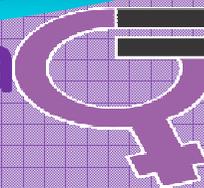
## Taxa de sindicalização por sexo 2006 a 2009



Fonte: Pnad, IBGE. In Anuário das Mulheres 2011, DIEESE.



# Equidade de Gênero : o que significa isso na prática?



Remoção de obstáculos para o trabalho feminino e para o acesso a postos de trabalho melhor remunerados .

Desafios :

# Políticas Públicas impactam a vida das Mulheres

1. Distribuição de renda;
2. Valorização do salário mínimo;
3. Geração de renda,
4. Creches - nos locais de moradia e período integral;
5. Maternidade 180 para todas urbanas e rurais.
6. Licença Parental;
7. Combate à Violência - Políticas públicas de prevenção e proteção, combate a mercantilização da vida e corpo das mulheres.

# O QUE PODEM FAZER OS SINDICATOS E A CUT

- Políticas que reconheçam a violência contra a mulher como um problema público e político também relacionado ao mundo do trabalho.
- Promover campanhas de sensibilização e informação sobre a violência contra as mulheres.
- Promover proteção contra as práticas de assédio moral nos acordos coletivos.

# O QUE PODEM FAZER OS SINDICATOS E A CUT

- - Promover proteção contra as práticas de assédio moral nos acordos coletivos.
- Incentivar , motivar e garantir a participação das Mulheres nos sindicatos e na Central.
- Campanha de sindicalização.
- Implementação da paridade.



**Nenhum direito a menos,  
nossa luta é pela igualdade!**

*nosso luta é pela igualdade!*

*Dia 25 de Novembro – Dia  
Internacional pela Eliminação  
da Violência contra a Mulher*

**CARAVANA DA CUT**

*Por Autonomia e Igualdade - Novembro de Luta contra a Violência a  
Mulher!*

# Caravana Cut/SP

- ATO DE ENCERRAMENTO
- DIA 06 DE DEZEMBRO DE 2013
- LOCAL – AUDITORIO DO SINDICATO DOS QUIMICOS SÃO PAULO
- ÀS 16 HORAS

Um novo modelo de sociedade se constrói com  
igualdade entre mulheres e homens.

